



**CURSO INTERNATIONAL  
DIREITOS HUMANOS**

**2022**

**MULHERES EM LUTA**

Gênero e Direitos Humanos  
na história recente da África,  
América Latina e do Caribe

**24 de outubro a 03 de novembro**



**unesco**

Centro Internacional para la Promoción  
de los Derechos Humanos



**PROGRAMA**  
**ATIVIDADES SINCRÔNICAS**  
(horários da Argentina)

**Dia 1**

**Segunda-feira 24 de outubro**

**10:00 h.**

**Apresentação Institucional**

**Fernanda Gil Lozano, Horacio Pietragalla Corti, Andrés Morales**

**10:30 hs. a 11:00 hs.**

**Apresentação do Curso**

**Andrea Andújar, Marisa Pineau**

**11:00 a 11:10 h.**

**Palavras de Boas Vindas**

**Francia Márquez Mina**

**11:10 a 12:30 h.**

**Discurso de abertura**

**"Racismo, gênero e direitos humanos: balanços e desafios para uma agenda pública internacional"**

**Nila Efigenia Heredia Miranda**



## **Dia 2**

**Terça-feira 25 de outubro**

**10:00 hs a 12:00 hs**

### **Eurocêntricos ou do Sul? Perspectivas globais sobre direitos humanos e gênero**

**Françoise Verges, Claudia Briones - Moderador: Laura Efron**

Este painel visa examinar as interseções entre direitos humanos e gênero em termos das diferenças e desigualdades de poder econômico, social e político entre as nações europeias, africanas e latino-americanas. Ao colocar em jogo diversas escalas de análise, onde o transnacional, o regional e o local são centrais, procura-se debater se é possível generalizar a noção de direitos humanos, seu escopo, limites e possibilidades, desconsiderando essas desigualdades e diferenças, ou se é necessário colocá-las em jogo para compreender as dinâmicas regionais/locais em termos de contextos específicos que impactam na definição dos direitos humanos e na implementação de sua defesa.

**14:00 hs a 16:00 hs**

### **Mulheres e interseccionalidades na teoria dos direitos humanos**

**Jules Falquet, Dora Barrancos, Christianne Silva Vasconcellos - Moderador: Alejandra Vasallo**

O objetivo deste painel é refletir sobre as contribuições das interseções entre gênero, classe e raça para a concepção dos direitos humanos. Em particular, esperamos analisar como o feminismo em suas diversas vertentes teóricas tem promovido a renovação das definições de direitos humanos e a responsabilidade social e estatal de defendê-los.



**Dia 3**

**Quarta-feira 26 de outubro**

**10:00 hs a 12:00 hs**

**Mulheres em conflitos armados**

**Sandra Pitta, Alicia Panero, Clara Vernet - Moderador: Edgardo Esteban**

Este painel pretende refletir sobre o impacto das guerras convencionais entre nações e regiões na vida das mulheres e suas comunidades. O painel examinará as mulheres e as guerras, tanto como vítimas quanto como membros das forças armadas ou das forças de manutenção da paz em funções militares ou humanitárias. Ela se concentrará especialmente no conflito do Atlântico Sul à luz da comemoração do quadragésimo aniversário da guerra sobre as Ilhas Malvinas entre a Argentina e a Grã-Bretanha, trazendo de volta à tona o estudo de uma presença feminina que só recentemente começou a ser examinada em profundidade.

**14:00 hs a 16:00 hs:**

**Mulheres combatentes em organizações políticas armadas**

**Elizabeth Caicedo, Patricia Godinho Gomes, María Lygia Quartim de Moraes, Mariú Carrera - Moderador: Andrea Andújar**

Este painel, formado por ex-militantes de organizações insurgentes/revolucionárias de diferentes países e por mulheres acadêmicas especializadas em guerrilha na história recente, procura refletir sobre os obstáculos e desafios que fazem parte destas experiências implicadas para as mulheres, como o gênero influenciou os papéis desempenhados dentro destas organizações e a configuração da memória deste passado. Também está interessado em analisar ou postular possíveis distinções entre noções de insurgência, rebelião, luta armada e guerra (com suas derivações sobre "guerra suja" para qualificar/mascarar o exercício do terrorismo de Estado na Argentina e em outros países da região).



## Dia 4

Quinta-feira 27 de outubro

10:00 hs a 12:00 hs

### **As mulheres e a direita**

**Margaret Power, Ernesto Bohoslavsky - Moderador: Andrea Andújar**

Este painel visa refletir sobre o papel da mulher no desenvolvimento da direita, analisando sua integração como militante e ativista em organizações políticas e sociais desse arco ideológico, bem como entre aqueles que se propuseram a lutar ou enfrentá-las. Se procura refletir sobre os valores, identidades, imagens coletivas e estereótipos que alimentaram o envolvimento das mulheres na direita, bem como suas origens de classe, raça e etnia.

14:00 hs a 16:00 hs

### **As mulheres nas conferências internacionais das Nações Unidas e a luta pelos direitos**

**Karin Grammático - Moderador: Patricia Funes**

Este painel examina a participação das mulheres através das organizações feministas e do movimento de mulheres nas conferências mundiais, começando pela primeira realizada na Cidade do México em 1975, à luz das razões por trás da convocação dessas conferências pelo órgão supranacional, das posições dos estados africanos e latino-americanos em relação a elas e das resoluções adotadas em cada um desses eventos. Também interroga os vínculos entre estas convocações, as organizações de mulheres participantes e os coletivos sociais feministas de cada região, investigando as tensões e os debates ocorridos em cada contexto histórico.



## **Dia 5**

**Sexta-feira 28 de outubro**

**10:00 hs a 12:00 hs**

### **Lutas contra o racismo**

**Miriam Gomes, María Claudia Albornoz - Moderador: Marisa Pineau**

Nos países do Sul, as lutas contra o racismo estão na raiz das lutas pela realização dos direitos humanos mais básicos. Esta mesa redonda procura refletir sobre as condições e modalidades nas quais as questões raciais, especialmente em sua interseção com o gênero, foram uma dimensão específica na história das disputas e lutas pelos direitos humanos, e permanecem em vigor nas sociedades do Norte e do Sul no século 21.

**14:00 hs a 16:00 hs:**

### **Direitos humanos, racismo e direito internacional**

**Magdalena Odarda, Aili Mari Tripp, Jackeline Da Silva Costa, Adolfo Pérez Esquivel - Moderador: Daniel Lvovich**

A luta contra o racismo não pode ser limitada às fronteiras políticas dos Estados, mas tem sido e continua a ser uma luta transnacional. Este painel se concentrará nas definições conceituais e ferramentas que a luta contra o racismo tem gerado no campo dos direitos humanos e na definição do direito internacional nas últimas décadas, e refletirá sobre as discussões atuais.



**Día 6**

**Segunda-feira 31 de outubro**

**10:00 hs a 12:00 hs:**

**A sexuação do castigo: dos terrores no corpo da mulher**

**Débora D'Antonio, Temma Kaplan, Stacy Banwell, Miriam Lewin -  
Moderador: Cinthia M. Belbussi**

Este painel analisa a ancoragem da violência repressiva por parte dos estados terroristas e a investigação judicial. O objetivo é refletir sobre a forma como diversas noções de gênero e sexualidade influenciaram a formulação e prática de ortopedia repressiva encenada nos espaços de cativeiro clandestino, em prisões legais e em casos de confinamento em massa.

**14:00hs a 16:00 hs**

**Gênero na investigação judicial de crimes contra a humanidade e violações graves dos direitos humanos**

**Diana Maffía, Matías Eidem, Ana Oberlin, Natalia Cabanillas -  
Moderador: Luciana Seminara**

Os crimes contra a integridade sexual das pessoas, especialmente mulheres e diversidade, foram durante muito tempo invisíveis na investigação judicial de crimes contra a humanidade e violações graves dos direitos humanos. A pedido das vítimas, elas foram incorporadas em sua especificidade na investigação em tribunais internacionais e tribunais nacionais. Este painel procura explorar as várias facetas do gênero na investigação judicial de violações graves dos direitos humanos.



## **Dia 7**

**Terça-feira 1 de novembro**

**10:00 hs a 12:00 hs**

**As mulheres e a resistência contra a ditadura: nas fábricas, nas ruas, nos tribunais**

**Victoria Basualdo, Joana María Pedro, María Guadalupe Ramos Ponce - Moderador: Alejandra Esponda**

A proposta deste painel histórico-teórico é apresentar diferentes processos de luta e resistência contra regimes ditatoriais ou autoritários no espaço público, tanto em locais de trabalho como em centros educativos e manifestações de rua. Uma perspectiva de gênero será abordada, enfatizando a criação de coletivos, novas subjetividades e organizações de mulheres.

**14:00 hs a 16:00**

**Resistência, experiência e memória**

**Adela Antokoletz, Victoria Montenegro, Lourdes Castro - Moderador: Julieta Chinchilla**

Com base nas experiências de pessoas que sofreram repressão direta do Estado e de organizações que lutaram, resistiram e denunciaram políticas terroristas estatais, este painel pretende refletir sobre suas iniciativas e sua validade ou renovação nas atuais lutas pela aplicação dos direitos humanos.



**Día 8**

**Quarta-feira 2 de novembro**

**10:00 hs a 12:00 hs**

**Patrimônio e gênero: pegadas de mulheres em arquivos para a memória**

**Andrea Copani, Karina Ochoa, Verónica Torras - Moderador: Lilian Lembó**

¿É viável rastrear a ação das mulheres nos arquivos, tanto históricos quanto judiciais? Este painel abordará não apenas as experiências de trabalho sobre os traços e vestígios de mulheres no passado, mas também as possibilidades de criar vários arquivos menos explorados e muitas vezes negligenciados (orais, artísticos, fotográficos, etc.) que contam a história e são específicos para as mulheres.

**14:00 às 16:00 h.**

**Fórum Mundial sobre Direitos Humanos Argentina 2023**

**Fernanda Gil Lozano, Pablo Gentili - Moderador: Rodrigo Gómez Tortosa**

**Día 9**

**Quinta-feira 3 de novembro**

**11:00 hs a 13:00 hs**

**Conferência magistral de encerramento: Mulheres, verdade e justiça**

**Ex-presidente do Brasil, Dilma Rousseff**

**Encerramento do curso**

**Fernanda Gil Lozano, Diretor Executivo de CIPDH-UNESCO**



## ATIVIDADES ASSÍNCRONAS

### A. Filmes e Documentários

#### 1. “Misbehaviour”, Direção Philippa Lowthorpe, 2020, duração: 106 minutos

Baseado em eventos reais, este filme mostra como ativistas feministas inglesas do Movimento de Libertação das Mulheres, lideradas por Sally Alexander, interrompem o popular concurso de beleza Miss Mundo realizado em Londres em 1970, quando a candidata a Miss Granada Jennifer Hosten se torna a primeira mulher negra a ganhar o título. A lenda americana Bob Hope sedia o evento e se torna o tema de protesto do grupo por causa de seu ato de comédia sexista.

#### 2. “O mundo da mulher”, documentário de María Luisa Bemberg realizado em 1972

#### 3. “Courting justice” de Jane Thandi Lipman.

<https://www.courtingjustice.com/>

O contexto do filme é a transformação da África do Sul do apartheid para uma democracia constitucional baseada nos direitos humanos. “Courting Justice” apresenta sete das juízas da África do Sul que, como juízas, são encarregadas de fazer avançar essa transformação. Elas contam “suas histórias”, falando-nos em suas salas de tribunal, câmaras, casas e comunidades nas quais viveram durante o apartheid.



Eles também fornecem uma visão da própria transformação do Judiciário - uma condição necessária para a legitimidade e eficácia do Judiciário mesmo.

#### **4. Documentário “Pedra Livre”, de Alejandra Vassallo e Pía Sicardi, 2015, duração: 1:12:40.**

Seis mulheres executam danças ancestrais. Elas se movem, elas tecem juntos memórias de uma ditadura que ainda está dobrada sobre suas biografias, suas memórias, seus corpos. Se o horror é o limite da linguagem, então a dança está lá como a parte de trás da trama. Este documentário trata da história do grupo Oduduwa Danza Afroamericana, que desde sua criação tem promovido a participação cada vez mais maciça de apresentações de rua no Dia da Memória.

#### **5. Documentário sobre Mulheres em Malvinas “Nosotras También estuvimos” do Federico Strifezzo**

<https://www.youtube.com/watch?v=T079RYH-9jM>

#### **6. Documentário “A guerra contra as mulheres” do Hernán Zin.**

Este documentário filmado durante três anos em dez países diferentes dá voz às mulheres que se tornaram tanto vítimas de violência sexual quanto de armas de guerra.

#### **B. Visitas guiadas virtuais:**

Podcast Constitution Hill Podcasts – Constitution Hill Prisão feminina

Museu Malvinas: Visita guiada virtual:

<https://museomalvinas.cultura.gob.ar/>

Ana Frank



Visita Ex Esma <http://www.museositoiesma.gob.ar>

Museu da Memória e Direitos Humanos Chile. Excursão virtual:  
Recorre el museo : Museo de la Memoria y los Derechos Humanos  
Museu Memória e Tolerância Cidade do México. Visita guiada virtual:  
Museo Memoria y Tolerancia ([myt.org.mx](http://myt.org.mx))

Site do Arquivo do Genocídio de Ruanda: Aqui você encontrará uma coleção digital de artigos relacionados ao genocídio de 1994 contra os tutsis em Ruanda, a história antes do genocídio e os processos de reconstrução após o genocídio. Os materiais também são preservados e acessíveis em nosso arquivo físico localizado no Memorial do Genocídio de Kigali.  
[Welcome\\_to\\_Genocide\\_Archive\\_Rwanda](#) - [Genocide Archive Rwanda](#)

Ruanda: Kigali Genocide Memorial – A place for remembrance and learning ([kgm.rw](http://kgm.rw))

Insumisas reúne depoimentos que reconstróem a memória da articulação entre as práticas feministas e as do movimento de direitos humanos. A coleção remete à memória do feminismo e do movimento de mulheres, sua crescente presença na vida política argentina, as formas específicas de mobilização, a história dos Encontros Nacionais de Mulheres, as lutas pela construção de um marco institucional, as demandas e a rede de relações que vêm construindo com outros movimentos.

[https://www.youtube.com/playlist?](https://www.youtube.com/playlist?list=PLO2MPpHCy1nwggsIsS9ciKskLfC4n4c7t)

[list=PLO2MPpHCy1nwggsIsS9ciKskLfC4n4c7t](https://www.youtube.com/playlist?list=PLO2MPpHCy1nwggsIsS9ciKskLfC4n4c7t)

<https://memoriaabierta.indice.ar/fondoserie/625-insumisa>